

TALENTOS 2021

FENAE APCEF

ARTES
QUE TRANSFORMA

TALENTOS DE
GOIÁS



APCEF / GO

ARTES
QUE TRANSFORMA

FENAE APCEF



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

GERALDO FURTADO NETO
Dir. Presidente

JOÃO FORTUNATO SILVA BARROS
Presidente Interino

SUIANE REZENDE PINHEIRO
Diretora Administrativa

SILVIO SERGIO FERREIRA GONÇALVES
Diretor Financeiro

GABRIELA ARÃO DE FREITAS ALVARILHÃO
Diretora De Imprensa E Divulgação

ANA MARIA DA SILVA
Diretora Social

MAX NAZARENO DE SIQUEIRA MELO
Diretor Cultural

MARISE EDITH ALVES BORGES DAMOTA
Diretora De Assuntos Dos Aposentados

RAIMUNDO NONATO TAVARES MACIEL
Diretor De Relações Trabalhistas

HUGO HENRIQUE XAVIER ALVES
Diretor Do Interior

WALDIR CÂNDIDO DOS ANJOS
Diretor Jurídico

DANIELE CARDOSO SOUZA DE QUEIROZ
Diretora De Esportes

Diretoria Executiva

GILDA PARREIRA DE DEUS

JORGE LUIZ DE CARVALHO

TÚLIO ALVES ARAÚJO

ANTÔNIO ROSA CORTES

BENTO DOS SANTOS JÚNIOR

SAULO MACEDO FREITAS

VERA LÚCIA BARBOSA LEÃO

DANILA PEREIRA DE JESUS

ELDER OLIVEIRA SILVA,

CORNÉLIO DA SILVA MELO JUNIOR

FERNANDO MARIA BONTEMPO

ALESSANDRA CARLA ARAÚJO

TEREZA OLÍMPIA AURIONE

LUCAS MATOS RODRIGUES

RICARDO FRANCO DE LIMA

JUAREZ CÉSAR DE ARAÚJO

A Diretoria Executiva da APCEF/GO agradece a todos os inscritos na edição 2021 do Talentos FENAE APCEF – **A ARTE QUE TRANSFORMA.**

Foi dada a largada para uma fase muito importante que é a seletiva estadual do Talentos FENAE APCEF. Os votos poderão ser efetivados até 31/07/2021.

É muito importante sua participação, visto que o primeiro lugar nesta fase habilita o colega artista a participar da **etapa nacional.** Segundos e terceiros lugares também recebem premiações, além do troféu.

A novidade deste ano é o **Prêmio Revelação**, por categoria, para concorrência daqueles que participaram pela primeira vez do Talentos FENAE.

Lembrando que o Concurso é composto por 04 categorias e suas respectivas modalidades: **FOTO & FILME:** Foto e vídeo; **ARTES VISUAIS:** Desenho Infantil e Desenho & Pintura; **LITERATURA:** Contos & Crônicas e Poesia; e **MÚSICA:** Composição e Interpretação;

Para votar é muito simples. Basta entrar no site <https://talentos.fenae.org.br/>, logar com sua senha do Mundo Caixa (associado APCEF) ou pelo Facebook (não associado), e votar em quantas obras desejar.

Esta é uma excelente oportunidade para que você conheça as obras e os artistas da APCEF/GO.



MAX MELO
Diretor Cultural APCEF/GO

TALENTOS 2021
FENAE APCEF

ARTE
QUE TRANSFORMA



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

TALENTOS 2021

✱ FENAE ✱ APCEF



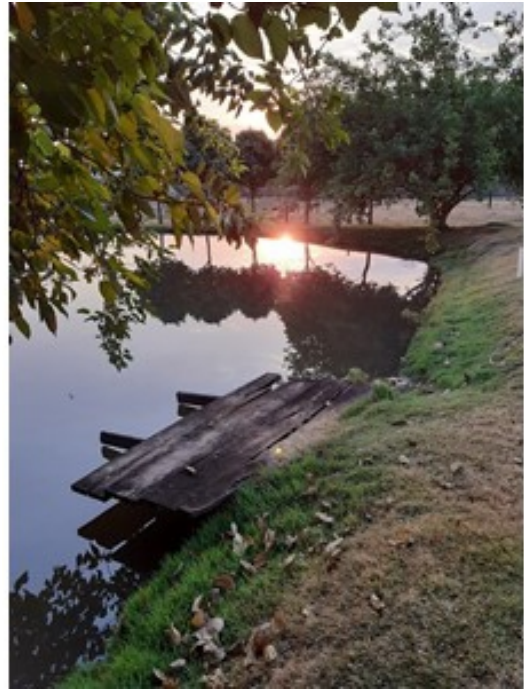
TUDO É
arte

FOTOS & FILMES



CAMINHO MÁGICO
AIDA MORAIS AFONSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/12962>



LINDO ENTARDECER NA CALMA DO LAGO
AIDA MORAIS AFONSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/12961>



SOU APENAS UMA SOMBRA
ARTUR JOSE PEREIRA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13156>



ONIVIDÊNCIA - Olhar Supremo
ARTUR JOSE PEREIRA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13155>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

TALENTOS 2021

FENAE APCEF



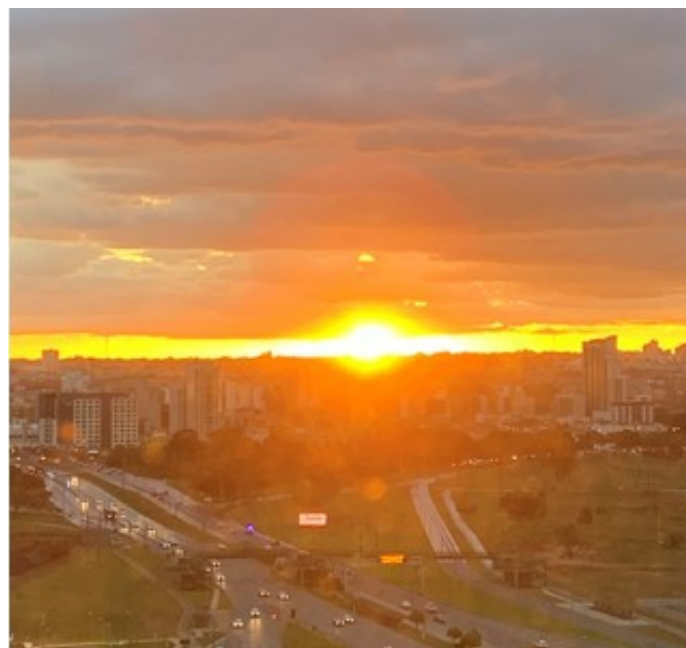
FOTO



VALE DA LUA

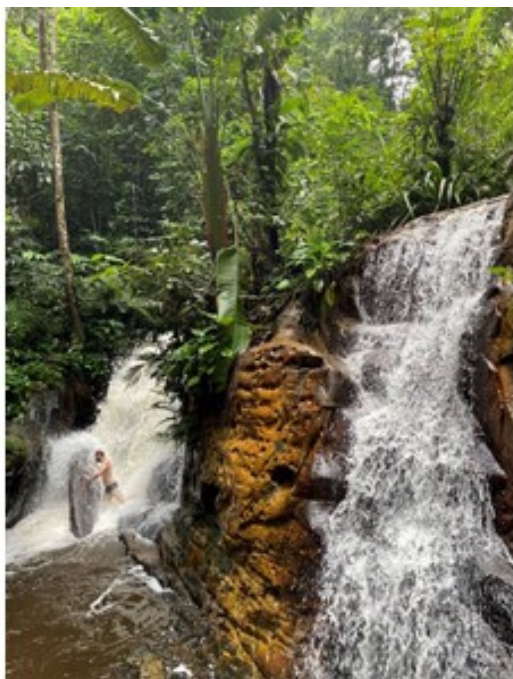
BRUNO PEREIRA DE ALMEIDA

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/FotoFilme/13160>



UM DIA FELIZ COM ESPERANÇA DE DIAS MELHORES
EDSON PEREIRA LEMES

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/FotoFilme/12961>



LAVANDO A ALMA

HUGO GONCALVES LEITE

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/FotoFilme/13295>



QUEIJOS DO VOVÔ

HUGO GONCALVES LEITE

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/FotoFilme/13056>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



UMA EMA EM SEU HABITAT
JOSÉ MAURO CÂNDIDO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13304>



BARCOS NA BAHIA
MARCOS ANDRÉ DE MELO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/14193>



ANA NO BALANÇO
MARCOS ANDRÉ DE MELO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/14188>



FAZ CARINHO! CONFIO EM VOCÊ!
RAFAEL EFFTING

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13560>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

TALENTOS 2021

FENAE APCEF



FOTO



SEGUE EM FRENTE A VIDA CONTINUA!
RAIMUNDO NONATO RODRIGUES BRITO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13665>



MIDNIGHT
RENATO RODRIGUES RIBEIRO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13361>



paisagem Uruguia
ROGÉRIO VELOSO DA SILVA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/14667>



AVENIDA FLORIDA
SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13627>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



HARMONIA RACIAL
SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13630>



SER TÃO DELAS
SAMUEL ANGELO ULHOA AGUIAR

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/14564>



SOBRE CORES
SAMUEL ANGELO ULHOA AGUIAR

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/14565>



MUNDO DOS GIRASSÓIS
SILVIO SÉRGIO FERREIRA GONÇALVES

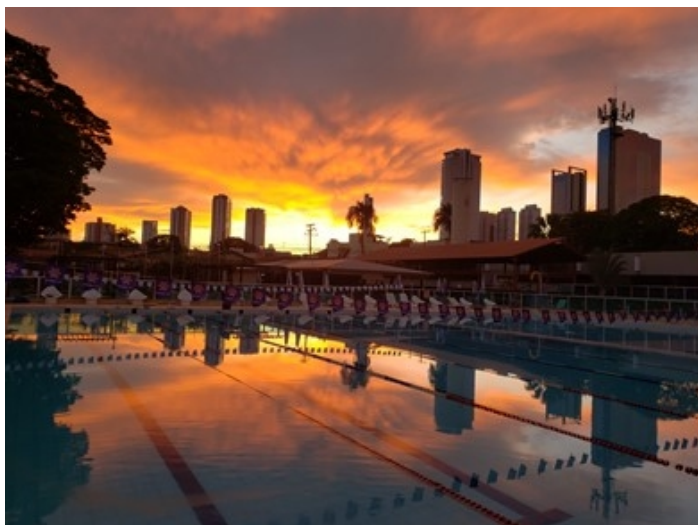
<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13676>

TALENTOS 2021

FENAE APCEF



FOTO



ALVORADA MAGISTRAL
SÍLVIO SÉRGIO FERREIRA GONÇALVES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13411>



SEGUE EM FRENTE A VIDA CONTINUA!
TÚLIO ALVES ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13665>



FAZ CARINHO! CONFIO EM VOCÊ!
TÚLIO ALVES ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13560>



PARQUE VACA BRAVA
VANIA DE ARAUJO PINTO MARCORIO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/12961>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

TALENTOS 2021

FENAE APCEF

FILME



COMENDO CORÓ
HUGO GONÇALVES LEITE

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13196>



A ESPERANÇA É AZUL
JORGE CASTILHO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13191>



CONFERINDO A MEGA-SENA
SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13789>



A ROÇA É NOSSA
SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/FotoFilme/13787>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



TALENTOS 2021

✱ FENAE ✱ APCEF

ARTE

QUE TRANSFORMA

ARTES VISUAIS





**CÉU ESTRELADO - CAIO CARNEIRO ALMEIDA
BRUNO PEREIRA DE ALMEIDA**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/14110>



**ASTRONAUTA EM SEU ESPAÇO - BENJAMIM VIEIRA
JORGE CASTILHO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/14115>



**ARCO-ÍRIS - ANA CLARA LUZ
MARCOS ANDRÉ DE MELO LUZ**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/12961>

DESENHO *Infantil*

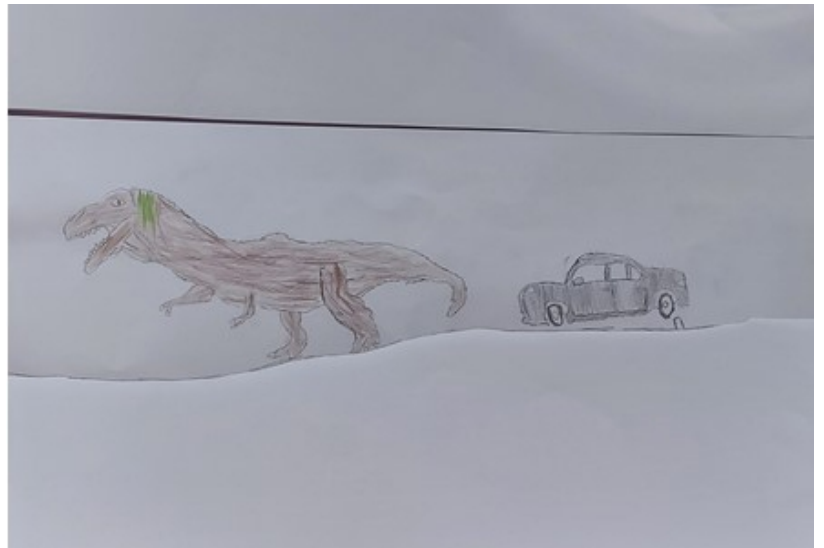


**RONOA ZORO - PEDRO MOULIN LUZ
MARCOS ANDRÉ DE MELO LUZ**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/14206>

**CAÇADA AO DINOSSAURO - JOÃO MIGUEL
SUZI LAURA PORTO ROSENTHAL**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/13997>



**POR TRÁS DA BANDEIRA - JOÃO PEDRO
SUZI LAURA PORTO ROSENTHAL**

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/FotoFilme/14097>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



ARARA CANINDÉ
ARTUR JOSE PEREIRA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/ArtesVisuais/13153>



ORQUÍDEA
ARTUR JOSE PEREIRA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/ArtesVisuais/13154>



DOCE OFÍCIO
ELIANA DE ALMEIDA ALVES VELOSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/ArtesVisuais/14468>



PRONTO PARA VOAR
ELIANA DE ALMEIDA ALVES VELOSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/ArtesVisuais/14471>



DUAS VEZES, ARCO-ÍRIS
MARCOS ANDRÉ DE MELO LUZ

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/ArtesVisuais/14216>



ANA CLARA
MARCOS ANDRÉ DE MELO LUZ

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/ArtesVisuais/14210>



CACHOEIRA DE PEDRAS
SILVANA SUAVINHA JAYME

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/ArtesVisuais/14320>



FOTOS E FILMES



LITERATURA





ARTES VISUAIS



MÚSICA



TALENTOS 20 21

 FENAE  APCEF

ARTE
QUE TRANSFORMA

LITERATURA

Contos & Crônicas



A FADA

Ela é uma fada, mas tão ocupada que é, não se dá conta disso.

As suas mãos mágicas fazem coisas sobrenaturais acontecerem: o dinheiro se multiplica, plantas ancestrais desaparecidas renascem, um pedaço exíguo de terra transborda em um lindo jardim, ingredientes humildes se transformam em manjar dos deuses.

Aliás, suas iguarias são tão famosas que muitos vêm de longe só para prová-las.

Generosa, nunca se ouviu falar que alguém tivesse batido à sua porta com fome e tivesse saído sem ter sido saciado.

Valente, muito antes de se falar em empoderamento feminino, ela já fazia valer os seus direitos.

Forte, enfrenta as perdas da vida com firmeza e resignação; suas dores, guarda escondidas.

Transmuta o sofrimento em superação ainda que parte de si mesma tenha sido arrancada.

Tolerante, acolhe os diferentes com o irremovível sorriso e o abraço carinhoso e apertado. Mesmo os maltrapilhos recebem seu beijo afetuoso.

ISLAS BALLESTAS E RESERVA NACIONAL DE PARACAS - PERU

A península de Paracas está situada na costa central do Peru, abrangendo a reserva Nacional de Paracas e as Islas Ballestas. É uma das maiores reservas marinhas do Peru, abrigando mais de 200 aves e grande variedade de espécies aquáticas...

Cheguei em Paracas bem cedo, e a van deixou meu grupo no porto da cidade. Coloquei o colete salva-vidas entrei no iate e comecei a navegar. Depois de uns 30 min mar adentro cheguei nas Islas Ballestas, um paraíso composto por várias ilhas, habitadas por aves marinhas, pelicanos, gaviões do mar, o pinguim de Humboldt e muitos leões marinhos.

O barco logo parou bem perto de uma das ilhas e comecei a tirar um monte de fotos. Um monte de aves no céu, um monte de leões marinhos ao meu lado, vi até pinguim! Estava encantando, parecia estar em um filme dos piratas do caribe à procura de um tesouro perdido. Um monte de formações rochosas enormes, arcos sobre o mar. Aves caçando, vi até um pinguim levando um tombo.

Pude ver durante o passeio de barco um misterioso desenho feito de pedra, esculpido na montanha em frente ao mar, o místico Candelabro, que até os dias de hoje continua sendo um mistério sua origem. Teria sido esculpida por navegantes? Por Incas? Ou mesmo alienígenas? Ainda não se sabe...

Em seguida voltei para o porto, e a van nos levou para o

Amorosa, o coração gigante dessa fada tem o dom de juntar em torno de si gerações variadas, do idoso ao bebê. Muitos a chamam de mãe tal o seu imenso e intenso amor pelas pessoas que a cercam. Encantada que é, está sempre exalando o suave e delicioso perfume que brota da natureza. Gosta de ser assim, cheirosa e arrumada, porque sabe que o amor próprio começa pelo cuidado de si mesma. Às vezes fica muito preocupada com os que estão a sua volta, mas tudo faz resolver com sua poção de firmeza e determinação.

Sua casa é seu reino encantado e sua porta está sempre aberta para todos e é abrigo frequente dos menos favorecidos – seus pobres, tão queridos! Apesar da realidade dura, ela se mantém suave, lúcida e serena.

Sou uma pessoa de sorte, essa fada existe e é minha mãe!

A FADA

ELIANA DE ALMEIDA ALVES VELOSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13902>

parque Nacional de Paracas, cheia de desertos e praias, um sitio arqueológico enorme. O guia contou que tem muita coisa a ser descoberta por lá, mas que o governo não incentiva mais as escavações por ali. Paracas significa chuva de areia em Quechua que a língua falada naquela região. Fui tirar foto na formação rochosa chamada de Catedral, mas só era possível ver um pedaço dela pois, um terremoto desmoronou boa parte em 2007.

Contemplei o oceano Pacífico, as falésias por ali, a areia vermelha, bem lindo o lugar. Tirei umas fotos com uns pelicanos por ali e fui almoçar de frente para o mar. Um pescado da hora, Corvina, muita cebola, arroz e batata. Uma delícia! Infelizmente tive mais uma dor de barriga depois do almoço.

Em seguida fui ao centro de interpretação de Paracas, um museu bem interessante, mostrando como essa região era antes de se tornar deserto, a fauna e flora existentes por ali, alguns esqueletos, e algumas réplicas bem legais. Peguei minhas coisas na van e peguei um táxi para a rodoviária. Comprei passagem por 30 soles para Lima, capital do Peru, ainda em êxtase com tamanha beleza por ali, e com muita dor de barriga... Até breve!

ISLAS BALLESTAS E RESERVA NACIONAL DE PARACAS - PERU

HUGO GONÇALVES LEITE

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13058>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

Contos & Crônicas



NIX

Sempre gostou de cuidar das coisas, das coisas naturais, fossem plantas ou animais, sempre teve uma relação muito próxima de todos, sua mãe pensava: esta menina vai ser cientista.

Sua mãe ficava observando o cuidado que ela tinha com tudo que considerava seu, com o zelo, o carinho, tudo que Nix tinha seja um pássaro, cachorro, planta ela dedicava-se intensamente, passava horas pesquisando e estudando sobre aquilo.

Certa vez foi uma caramboleira, ela pegou o pequeno pé que tinha nascido na casa da madrinha e trouxe para casa, no meio do caminho já pediu aos pais para comprar um vaso, embora eles falassem para ela plantar no quintal, Nix disse que primeiro queria ter certeza de que a planta sobreviveria a mudança e tê-la na janela do quarto onde ela poderia cuidar com mais cuidado lhe garantia a atenção necessária.

A caramboleira ficou no parapeito da janela, de lá ela pegava Sol e Aline regava, retirava as folhas secas, podava um galho aqui, outro lá e a caramboleira se fortalecia ainda mais, só não crescia, mas estava cada dia mais grossa.

O papagaio chegou de presente de seu tio, Nix quis logo colocar um nome nele, não queria um nome comum e se foi a procurar um belo nome para seu pássaro não importando se fosse macho ou fêmea o nome seria Héstia porque Nix escolhera. Héstia foi dada com uma recomendação: Ela sempre será sua desde que você cuide dela e apare uma das asas, assim ele não poderá voar.

Héstia ficava na caramboleira, ali era seu poleiro. O cuidado de Nix com a caramboleira e com o papagaio causavam admiração dos pais, certo dia na hemodiálise seu pai conversava com outro paciente e falava de Nix e seu cuidado e amor com suas coisas, pois a caramboleira mesmo sendo bem pequena, não chegava a trinta centímetros, florescia e frutificava e o papagaio Héstia nunca teve suas asas do mesmo tamanho e sempre estava na

caramboleira.

Nix postava em suas redes sociais fotos do papagaio e da caramboleira sempre, eram seus orgulhos, Afinal tanto a árvore como o papagaio viveriam o mesmo tempo, seriam sempre companheiros um do outro, um cedendo seus galhos, outro cedendo o adubo, uma simbiose perfeita.

Quando chegou setembro e a árvore floriu, Nix tirou Héstia dela para que seus frutos crescessem, o papagaio ficou um tempo em um poleiro que o pai de Nix fez, distante da caramboleira, nesta cresceram quatro carambolas.

Nix cuidava delas com todo cuidado, pegou sacolas de supermercado e colocou em cada uma das carambolins para que crescessem grandes, bonitas e livre de insetos e outros animais.

O primeiro suco que Nix fez foi com a primeira carambola, era um dia de muito calor, humidade baixa, fez só um copo, batido, coado e servido geladinho para seu pai.

Héstia reclamava por estar o tempo todo no poleiro, não adiantava, aqueles frutos não eram para ele, nem pensar.

Seu pai acordou soluçando, tentou de tudo para parar de soluçar e não conseguia, até o suco que Nix lhe fez com outra carambola, embora estivesse muito gostoso, não conseguiu seu intento, continuo soluçando. No outro dia ele teve uma crise de convulsão, estavam só ele e nix, sua mãe tinha ido ao posto de saúde para marcar uma consulta para o pai.

Nix lhe fez outro suco, que o pai sorvera com tudo gosto, esperando assim ter melhora pois o soluço ainda não passara.

Nas redes sociais cada dia eram postadas as fotos da caramboleira e de seus frutos, fruto de anos de dedicação de Nix.

NIX

JORGE CASTILHO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13266>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

Contos & Crônicas



TEMPO REI

Claro que os sintomas foram se apresentando sistemática e moderadamente, mas pelo jeito eu não estava muito a fim de levá-los a sério. Começou com o pedido do aparelho de barbear emprestado, acabei comprando um somente para ele, mas a ficha parece que ainda estava volitando na minha frente, não caía.

Também encarei com absoluta normalidade quando, no boliche, ele pediu sapatilhas 43, afinal já fazia algum tempo que era mais alto do que eu. Bem mais alto, aliás.

Ainda hoje nos divertimos, Eliana e eu, repetindo palavras sem nexos que ele costumava falar quando tinha lá seus dois ou três anos. Acho que vai um pouco de saudade do tempo em que o tínhamos sob nossas asas poderosas e infalíveis, hoje ele está a cada dia mais solto, livre, senhor de si. Evidente que o criamos para ser assim, mas dói.

A novidade mais recente foi a namorada, uma teteia que me deixou orgulhoso de seu bom gosto, mas que também fez apitar o alarme da velhice, da vida que segue, do progresso inadiável daquilo a que chamamos tempo. De repente me pego falando sobre política ou filosofia com uma recém ex-criança e o cara, com seu um metro e oitenta e tals, já se sente credenciado a reivindicar uma cama melhorzinha, o que me põe a avaliar se não é hora de um quarto melhorzinho também.

O moleque que queria ser bombeiro e salva-vidas de piscina hoje tem bem sedimentada a opção pela medicina, que vai tentar em janeiro ou fevereiro do ano que vem, a depender

do andar da carruagem da pandemia e dos restos do que foi um dia o Ministério da Educação deste país à deriva.

Ele já cresceu muito e quer continuar crescendo em outros sentidos, todos eles, sabe que tudo ao redor exige muito mais do que exigiu de mim quando tinha sua idade.

Ontem nos demos o direito a uma espécie de rebeldia contra a disciplina algo rígida a que nos impusemos nestes tempos de isolamento e aportamos num foodtruck a poucos metros de nosso prédio. Um sanduba de resposta brindou o restinho de sábado com alguma leveza, parece que nossas almas ansiavam por algo do gênero. Falamos sobre viagens, lembramos os lugares que já visitamos e ele citou seu fascínio pelo Canadá, onde ainda não estivemos.

Fui para a cama algo incomodado, por realizar que esses momentos de gostosa interação vêm rareando ultimamente. Claro que o dia-a-dia de estudos e trabalho nos rouba muitas oportunidades, mas somos pai e filho com uma história gostosa demais para permitir a normalização de qualquer formalismo ou distanciamento entre a gente.

Como a mãe dele estava em viagem, temos um ótimo pretexto para em breve incluí-la na repetição do programa, naquele ou em outro lugar, para celebrar essa atmosfera que sempre nos envolveu aos três e nos faz assim, unidos e queridos um do outro.

TEMPO REI

ROGÉRIO VELOSO DA SILVA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/14668>

EM CAMPANHA

O período de eleições representa sempre uma oportunidade de emprego. Seja para o candidato em busca de um empregão disputado a tapa, tiro e fake news, seja para seus futuros auxiliares, aspones e penduricalhos. Mas também não podemos esquecer aquela galera que tá ali para de certa maneira tentar me convencer a votar na criatura. São aqueles que abordam o eleitorado nos semáforos, entregam adesivos ou simplesmente chacoalham as respectivas bandeiras a troco de um troco.

Na volta do colégio do moleque, hora do rush, a cada cruzamento observamos movimentos da espécie. Lucas matou a charada: “esse pessoal estava desempregado, pai?” A tentação era responder que não só estava como ainda está, já que a campanha acaba logo. Mas o papo fluiu sobre a provável situação socioeconômica daquele povo, que se viu compelido a aceitar esse trabalho mesmo sem necessariamente acreditar em quem os contrata. Bastava ver que a imensa maioria demonstrava no semblante o mesmo entusiasmo dos funcionários daquela cadeia de lojas que homenageia o bom gosto por meio de uma réplica da Estátua da Liberdade na porta, num episódio patriótico que rolou nas redes sociais há algum tempo.

Quando sou abordado, jamais adoto postura agressiva contra os cabos eleitorais, mesmo que estejam a serviço de algum inominável. Compreendo sua

situação, não acho que por ter estudado menos ou se preparado menos essas pessoas mereçam ser tratadas de forma diferente ou indigna, pelo contrário. Minha matrícula no primeiro curso superior se deu aos 28 anos de idade, porque até então o trabalho (a necessidade de grana, melhor dizendo) falava mais alto. E só ocorreu porque naquele momento o meu trabalho me permitia o investimento.

Quem garante que aquelas pessoas tiveram as mesmas chances que eu?

A semana estava sendo bem pesada para o moleque, com prova todo dia, período integral e quase sem tempo para a deliciosa arte de ficar à toa. Faz tempo já que não desce pra bater uma bola, a molecada às vezes o chama mas está sempre às voltas com preparação para prova, teste, simulado. “No fim de semana eu tiro o atraso”. OK.

Veza por outra dou uma passadinha em frente ao quarto dele e o vejo na bancada, rabiscando, estudando, de certa maneira envolto numa espécie de campanha particular.

Não política, mas pessoal e profissional. Ele quer ser médico e sabe que para isso precisa de muitos ‘votos’, por isso dignifica o custo dos estudos que felizmente sua mãe e eu podemos bancar.

Domingo tem piscina.

EM CAMPANHA

ROGÉRIO VELOSO DA SILVA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/14669>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

Contos & Crônicas



TADINHO DELE! QUASE CONSEGUIU CHEGAR

Corria o ano de 2008 e eu tinha planejado, treinado e focado para chegar entre os cinco primeiros atletas na Categoria Economizários - 5 km, naquela etapa da Corrida do Circuito CAIXA, que foi realizada no Parque Areião na bela cidade de Goiânia, pois no ano anterior tinha chegado em 2º lugar nesta categoria.

Contudo, em função de uma forte gripe e muita febre na noite anterior à corrida, o meu corpo não respondia na pista à minha vontade de cumprir o planejado para aquela tão esperada e tradicional prova de rua.

Em vários momentos do percurso tive vontade de parar. Contudo, não parei. E busquei energia, determinação e vontade de superar para chegar ao final da Corrida do Circuito CAIXA.

Aquela subida, próxima ao HUGO - Hospital de Urgência de Goiânia, foi difícil de superar. Pensei positivamente, segurei a vontade de parar e fui em

frente todo alegre e animado, pois o final já estava próximo.

Por fim, contornei o prédio da Polícia Federal, corri mais alguns metros, fiz a curva no pique e avistei a linha de chegada e, com o incentivo da multidão de pessoas, pisei fundo nos passos para dar o sprint final, e quando faltava uns 20 metros para a linha de chegada as vistas escureceram, as pernas bambearam e caí de boca no asfalto. Graças a Deus não machuquei nada.

Na sequência, fui socorrido pelo Corpo de Bombeiros e, quando passava caminhando ao lado das pessoas da linha de chegada, ouvi uma bonita velhinha dizer assim: "Tadinho dele! Quase consegui chegar".

TADINHO DELE! QUASE CONSEGUIU CHEGAR SAULO MACEDO FREITAS

<https://talentos.fenae.org.br/Detalle/Literario/13909>

AQUI SE FAZ AQUI SE PAGA

Político brasileiro não disputa pra ver quem é o melhor, e sim, quem é o mais esperto, o mais poderoso, o mais sacana! Diz o ditado popular: aqui se faz, aqui se paga! O Espiritismo Cristão Evangélico/Kardecista, não criou a REENCARNAÇÃO, apenas a revela como sendo uma das leis de Deus! Fez dívida e não pagou a conta? Tem que voltar e pagar! Direto ao assunto: sabe aquele político "poderoso" que morreu e deixou o cargo de senador pro filho? Como seria a REENCARNAÇÃO desse "poderoso"? Ele reunido com a equipe de médicos, engenheiros geneticistas e auxiliares do processo reencarnatório, recebe destes a notícia da tão esperada oportunidade! - A equipe: você tem algumas alternativas de escolha, por exemplo: Você pode reencarnar na cidade de Luis Eduardo Magalhães BA! - Ele: ôba! vou começar minha carreira política... vereador, prefeito, dep... - Não, não! Vai ser GARI, varredor de rua! Isso lhe vai ser útil para a sua elevação moral! outro exemplo: Lembra-se de que quando foi governador, foi criada pelo Governo Federal, uma lista de produtos "supérfluos" para efeito de majoramento de impostos? - Sim! - E você, espertamente, com a brecha da lei, incluiu ÁGUA e LUZ como superfúos, para majorar impostos? - Sim! - Pois é, você pode

reencarnar no MEIÃO do NORDESTE, sem água e sem luz, afinal, são itens supérfluos, não é mesmo? Isto lhe vai ser útil... 3º exemplo: Quando você, governador da Bahia, construiu estradas sem acostamento e pontes muito maiores do que o real tamanho, tudo isso pra conseguir propina e perpetuar o nome e prestígio próprio e da família, lembra-se? - É verdade! Devo voltar e pagar tudo que devo, ainda bem que deixei muito dinheiro pra meus filhos, netos e bisnetos, vou reencarnar como filho de um bisneto RICO e pagar tudo o que devo! - Reencarnar como filho de um bisneto, sim! Só que um bisneto pobre, recém casado, morador às margens de uma estrada que você construiu! Vai reencarnar e passar a vida tentando vender JACA na beira de estrada sem acostamento! Á! E você não vai estar sozinho! Vai estar acompanhado de membros do Ministério Público que você nomeou e de outros políticos, velhos companheiros de falcatruas! Combinada a 3ª opção? - Sim! - Isto lhe será muito útil para o seu adiantamento moral!

AQUI SE FAZ AQUI SE PAGA SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalle/Literario/13260>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

Contos & Crônicas



IRADO

Isso foi no mês passado: No movimentado boteco do Clodoaldo, o Ronaldo um bebum abusado, depois de ter entornado todo o caldo... o tal melado refinado; depois de muito ter conversado fiado, um papo furado... muita história de pescador: peixe assim... assado... dentre outros peixes, o dourado e o pintado, sempre de tamanho exagerado... enfim pediu a fatura em cruzado pra pagar parcelado... Era uma nota de 5... dinheiro embolado! E o resto? Ah! O resto... a deixar pendurado pra pagar no dia de São Geraldo!!! O Everaldo meio desajeitado pediu pro Clodoaldo uma asa de frango assado; nisso o Reginaldo cunhado do Clodoaldo, já irado, perguntou ao mamado Ronaldo: - Escuta! Que dia é mesmo o dia de São Geraldo? - Ah num sei! Se eu num tô enganado, o tal Santo já foi até cassado! - E o

Clodoaldo? Coitado... Ainda escorregou no piso molhado, mas não caiu! O que caiu foi o prato esmaltado e a asa do frango assado voou pro telhado, deixando todo mundo assustado!

IRADO

SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13262>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



LIBERTAÇÃO

Cabrummmrrmmmmmm
Almas libertas de sentimentos maiores, voláteis
Induzirão e conduzirão toda a humanidade.
Xeretas, capetas e todos os etas serão
Aniquilados, banidos , segregados
Excomungados, e mais ainda , serão
Controlados pelas mentes sadias que
Operarão as curas, os milagres na alma.
Não permitirão que volte a reinar o
Ômega do ódio que é o preconceito e a desigualdade social.
Mutantes espirituais estarão sempre alertas orientando e
Instruindo para a evolução , visando o bem do próximo
Corrigindo direções e desbravando caminhos.
Abduzirão os doentes para extirpar-lhes o mal, e, após
Fortalecê-los ,iluminados que estarão, devolvê-los com a
Esperança de que , nas suas entranhas , tenham aprendido
De verdade o que é o amor , o perdão e a amizade.
E depois da transformação se tornarão seres
Replicantes de bons sentimentos e serão condecorados como
Anjos guardiões das pessoas mais frágeis com a missão de
Libertá-las de suas prisões espirituais.

LIBERTAÇÃO

ADAILZA PAULA COSTA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Literario/13988>

ENTRELINHAS

E as entrelinhas desenham curvas aleatórias
Esparsas, as vezes densas
Obscuras até, as vezes somem
Sem explicação
Não buscam interpretações
São. Simplesmente são
E coexistem com o real
Com a imaginação
De quem as veem
O olhar fala
o sorriso lê e entende
coração compreende sem olhar
mas pensa
decide não pensar
sente e decide não interpretar
mergulha em suas falhas
no abismo incerto
antítese da infinita linha reta
o fim é certo
porém, longínquo
ou não

DA SOLIDÃO

Ai, a solidão
me acertou feito um dardo
a solidão
traz lembranças amargas
a solidão
liberta os fantasmas
arrasta correntes
do peito, da mente
monstros escondidos no porão

Aí eu sofro em dor maior
quando o sol si faz lá no ocaso, ausente
eu choro contido num bemol
quando uma réstia de lua, indiferente
me traz um consolo lá do céu
e uma estrela me brilha em tom pastel
e me lança um aceno decadente.

DA SOLIDÃO

CARLOS CESAR COSTA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Literario/14234>

nem deserto, nem só
é o começo do pulsar
contagante da vida
empolgante que amedronta
espanta o mal
e a raiz dos sonhos brota
aorta dilata,
devaneios reais implodem
choro, riso, calmaria
e vida.
Viver é um risco
Não uma reta
um sino ritmado
e se entrelaça
nas entrelinhas cruzadas
atadas em nós
não em laços
aos cegos nós
que só sentem
e não decidem estar a sós

DA SOLIDÃO

EDNO MOREIRA MARQUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Literario/13034>





LIBERTAÇÃO

Cabrummmrrmmmmmm
Almas libertas de sentimentos maiores, voláteis
Induzirão e conduzirão toda a humanidade.
Xeretas, capetas e todos os etas serão
Aniquilados, banidos , segregados
Excomungados, e mais ainda , serão
Controlados pelas mentes sadias que
Operarão as curas, os milagres na alma.
Não permitirão que volte a reinar o
Ômega do ódio que é o preconceito e a desigualdade social.
Mutantes espirituais estarão sempre alertas orientando e
Instruindo para a evolução , visando o bem do próximo
Corrigindo direções e desbravando caminhos.
Abduzirão os doentes para extirpar-lhes o mal, e, após
Fortalecê-los ,iluminados que estarão, devolvê-los com a
Esperança de que , nas suas entranhas , tenham aprendido
De verdade o que é o amor , o perdão e a amizade.
E depois da transformação se tornarão seres
Replicantes de bons sentimentos e serão condecorados como
Anjos guardiões das pessoas mais frágeis com a missão de
Libertá-las de suas prisões espirituais.

LIBERTAÇÃO

ADAILZA PAULA COSTA

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13988>

ENTRELINHAS

E as entrelinhas desenham curvas aleatórias
Esparsas, as vezes densas
Obscuras até, as vezes somem
Sem explicação
Não buscam interpretações
São. Simplesmente são
E coexistem com o real
Com a imaginação
De quem as veem
O olhar fala
o sorriso lê e entende
coração compreende sem olhar
mas pensa
decide não pensar
sente e decide não interpretar
mergulha em suas falhas
no abismo incerto
antítese da infinita linha reta
o fim é certo
porém, longínquo
ou não

DA SOLIDÃO

Ai, a solidão
me acertou feito um dardo
a solidão
traz lembranças amargas
a solidão
liberta os fantasmas
arrasta correntes
do peito, da mente
monstros escondidos no porão

Aí eu sofro em dor maior
quando o sol si faz lá no ocaso, ausente
eu choro contido num bemol
quando uma réstia de lua, indiferente
me traz um consolo lá do céu
e uma estrela me brilha em tom pastel
e me lança um aceno decadente.

DA SOLIDÃO

CARLOS CESAR COSTA

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/14234>

nem deserto, nem só
é o começo do pulsar
contagante da vida
empolgante que amedronta
espanta o mal
e a raiz dos sonhos brota
aorta dilata,
devaneios reais implodem
choro, riso, calmaria
e vida.
Viver é um risco
Não uma reta
um sino ritmado
e se entrelaça
nas entrelinhas cruzadas
atadas em nós
não em laços
aos cegos nós
que só sentem
e não decidem estar a sós

ENTRELINHAS

EDNO MOREIRA MARQUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13262>





MISÉRIA

“Em qualquer canto”
Na alma do rico
Na falta de encanto
No sono do avarento
Na solidão da agonia
No vício do santo
Na falta de empatia
No cofre de um banco
No escuro da esquina
Na violência sangrenta

“Miséria, miséria...”
No banquete real
No ouro da vitrine que fascina
No vazio das palavras
Na lealdade falida
Nas meias verdades
Nas mentiras completas
Nas drogas vendidas

Miséria...
Nos anabolizantes potentes
Nas calças Prada rasgadas
Na fraqueza dos raciocínios
No raso dos argumentos
Nos corpos impotentes
Na superficialidade dos sentimentos

Miséria, miséria
Na fumaça do cigarro artificial
Nas rodas dezessete
No preconceito racial
Nas distorções das manchetes
No machismo irracional

Miséria...
Que causa e alimenta
A desigualdade social!

MISÉRIA

EDNO MOREIRA MARQUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Literario/13035>

TRAVESSIA

A noite escancara um mundo doente.
A doença do corpo e da alma,
a dor de toda a gente.
O medo espreita sem calma,
exibindo sua garra, impaciente.
A coragem sufocada,
a voz se queda silente.
A cura negada,
covardemente.
A fome generalizada,
inclemente.
A mente atordoada,
a resposta pendente.
O mal espalhado,
despudoradamente.
A vida conspurcada,
extermina a semente.
O futuro aniquilado,
o sonho ausente.
A floresta devastada,
o capitalista contente.
O rio desviado,
o bote da serpente.
O plano genocida,
O líder demente.
A morte se espalha,
vertiginosamente.

A terra toda chora,
a tristeza pungente.
E a esperança, meio descrente,
ainda espera e acredita:
No fim da doença,
na comida suficiente.
Na tirania vencida,
no amor sobrevivente.
No pulsar da vida,
na paz consistente.
Na criança protegida.
Na humanidade unida,
no alvorecer fluorescente.
Na riqueza dividida,
na alegria permanente.

TRAVESSIA

ELIANA DE ALMEIDA ALVES VELOSO

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Literario/13035>





DAQUILO QUE EU FUI

Se você não me conhece
Vê se não te esquece
Daquilo que eu fui
Tente se lembrar, guardar
De todos os meus sonhos
Que você captou

Não se esqueça que bondade
Se camufla e sem vontade
Jamais vai perceber
Que tropeças, escorregas
E quem te abre os olhos
Jamais quer te ver ao chão

Não me tenhas como espelho
Nada sou e nada fui
Só sigo caminhos suaves
Esqueço as maldades
E me doou a qualquer ser

Não espere que aconteça
Viva antes que escureça
Não pergunte o que eu te faço
Assuma teu espaço
E faça acontecer

DAQUILO QUE EU FUI

HELIO ARAÚJO DE ALMEIDA

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13035>

BUSCANDO SONETOS E SONATAS

Escuto. O som que chega
Perco os que o ouvido cala
Talvez guarde retidos na mala
Que um dia, por fim, farei a entrega

São tantos sons extradivários
Finados, afinados, saltérios
Pedindo, risos, perdidos, sérios,
Buscando liberdades nos aquários

Por isso torço em novas cordas
Estiradas, tiradas do ventre
Secando ao relento das hordas

Arranco versos signatários
Do que me resta como sempre:
Baço, rim, estômago, ovários.

BUSCANDO SONETOS E SONATAS

JORGÊ CASTILHO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13035>

INFÂNCIA DISTANTE

Autor goiano do cerrado

Carrego comigo no peito
Memória de infância vivida
Numa cidade outrora pequenina
Há muito a vi crescer
Hoje majestosa me faz lembrar
Das ruas nuas e empoeiradas
Por onde corríamos
nas asas da liberdade
E sem medo de ser feliz
Ouvíamos de longe o cantar do carro de boi
Com seu gemido passava e poeira levantava
Hoje apenas lembranças dos tempos que lá vivi
Por onde anda as nossas crianças?
Onde estão os carros de boi?

INFÂNCIA DISTANTE

JOSÉ MAURO CANDIDO MENDES

<https://talentos.fenae.org.br/Detail/Literario/13380>





UM RECANTO ENCANTADO

Autor GOIANEIRO DO CERRADO

Eu vi as águas deslizarem sobre as pedras
No burburinho espumegante
A inundar as verdes matas
Vi cipós abraçarem robustas árvores
Na simbiose ofegante
Vi palmeiras tremularem
Saldarem princesas inocentes
Que corriam de um lado para outro
No puro vigor da doce idade
Vi crianças saltitarem de felicidade
No encantamento da propriedade
Vi do alto da colina seus habitantes ruminantes
Ouvi o sonoro eco das cascatas melodiantes
Vi nas cercanias de suas matas pastos
verdejantes
Vi brotarem águas cristalinas de suas nascentes
Senti no doce recanto abraços ofegantes
Vivi os momentos vislumbrantes
Ao lado de entes decentes

UM RECANTO ENCANTADO

JOSÉ MAURO CANDIDO MENDES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13305>

BOI TAMBÉM NO BREJO?

1 - Eu busquei capim
Pra dar pro meu boi
Quando olhei pra traz
Foi a vaca que foi!
Cadê o boi! Uai! Cadê meu boi?

2 - Ela veio do brejo!
Teve o privilégio
De comer o capim
Que era do boi!
Cadê o boi! Uai! Cadê meu boi?

3 - “Aonde a vaca vai
O boi vai a traz...”

4 - Será que o boi

LÁ NA CURVA DO CAMINHO

1 - Eu olhei pela janela
Pra ver se via ela
Lá na curva do caminho!

2 - Quando eu dei por fé
Era ela atrás de mim
Chegando de mansinho!

3 - Era ela! Era ela sim! E eu nem tive medo!
Era a onça pintada
Que eu vi lá na estrada no Domingo cedo!

4 - E agora... correr ou pular a janela?

5 - Ah! Que nada! Enfrentei a danada e
Depois de contar todas as pintas da onça
pintada,
Eu acordei com a testa suada!

LÁ NA CURVA DO CAMINHO

SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13634>

Esqueceu o privilégio
De comer meu capim
E também foi pro brejo?
Cadê o boi! Uai! Cadê meu boi?

5 - “Aonde a vaca vai
O boi vai atrás!
Aonde a vaca vai
O boi vai atrás!”

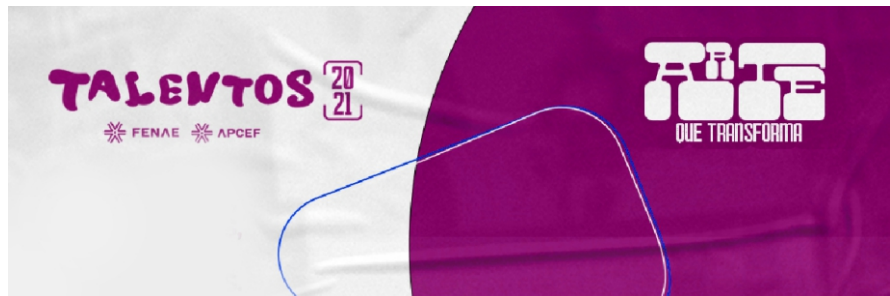
6 - Uai rapaz!
Será que o boi
Também foi pro brejo?

BOI TAMBÉM NO BREJO?

SALVIO JOSÉ DE SOUSA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13631>





LOCKDOWN

E o tempo decreto sue “lockdown”
Os idosos cegados pela catarata do tempo,
Não viam mais a finitude dos dias,
E se fartaram com suas experiências passadas.

Os jovens já não podiam mais maturar,
Seguiam em seu ritmo desenfreado de vivência,
Sem nunca chegarem à sabedoria,
Pois não havia futuro para isso.

Os novos, nascidos e pequenos não teriam
tempo para a adolescência,
Estavam fadados à sua infância,
Sem peso nem carga,
E se debruçaram cansados e dormitam em sua
infância.

Enfim, o tempo é Rei, o ser é Humano.

LOCKDOWN



TÚLIO ALVES ARAÚJO

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Literario/13225>





TALENTOS 2021



 FENAE  APCEF

ARTE

QUE TRANSFORMA



MÚSICA

 FENAE  APCEF

COMPOSIÇÃO



A MÁQUINA

G Em C D

Que mistérios uma máquina pode afinal conter

G Em c D

Se seu mecanismo frio basta a gente compreender

C Am G CD

Cada peça em cada parte tem sua função

G Em c D

Mas e se então rolasse uma grande inversão?

G Em C D

Se um qualquer enfim bolasse uma linda invenção

C Am G

Que produzisse mistérios como os que têm o coração

C Am G Em Am D D7

Que produzisse mistérios como os que têm um coração

Em C

Coração eu digo não como uma coisa

G D

Mas sim o poder de se espantar,

Em C G D

pois apesar de tanta máquina amigo, há tanto mistério no ar

Em C G D Am D D7

Se vc não sente deixa comigo, minha máquina vai te desmontar

Am C G D

Feita de sons, cores e ritmo. Músculos, entranhas, todos os sentidos

Am C G

Braços e pernas, sangue correndo por dez mil quilômetros de fios coloridos dos pés à

Dd7

cabeça

A MÁQUINA

LUCAS MATOS RODRIGUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/13814>

BABY

G F#m E E D C Bm Am G

Muito mais satisfaz com você aqui

Mas também sou capaz de viver sem ninguém

Pois sei que tenho a lua

Sei que tenho o mar

Sei que tenho o sol,

Pra iluminar a angustia e a solidão que vem

Tenho a brisa do vento

Tenho toda a paixão

Tenho pleno poder

De habitar no seu coração baby

Pois sei que tenho a lua

Sei que tenho o mar

Sei que tenho o sol

Pra iluminar a angustia e a solidão que vem

Busco a natureza

Fujo da escuridão

Desfruto toda beleza

Mas nada traz a paz no coração baby

BABY

LUCAS MATOS RODRIGUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/13816>



FOTOS E FILMES



LITERATURA

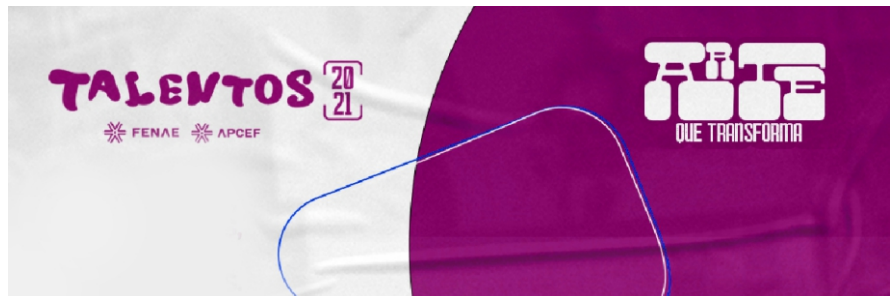


ARTES VISUAIS



MÚSICA

COMPOSIÇÃO



NATURAL

Helinho de Almeida

Tom: E

Introdução: E7+ A#° F#m7 B7/9 B7/9- B7
E7+ A#°

OLHA MENINA

F#m7

ÀS VEZES ME PERCO

B7/9

PROCURANDO PALAVRAS

E7+ A#°

PRA TE DIZER

F#m7

VOCÊ SEMPRE ME COBRA

B7/9 F#m7 B7/9

UMA POESIA, UM POEMA,

E7+ A#°

ALGO SIMILAR

F#m7 B7/9

E TALVEZ POR ESSA RAZÃO

E7+ B7

ME PUS A TENTAR

E7+ A#°

MAS AS PALAVRAS

F#m7 B7/9

NÃO ME VÊM FACILMENTE

F#m7 B7/9

DESTA FORMA NADA PODEREI

E7+ C#7/9-

COMPOR DE GRANDE E BELO

(F#m7 B7/9) G#°

NA LINGUAGEM DOS POETAS

C#7/9- A#°

QUE VENHA REFLETIR

F#m7 B7/9

O CARINHO QUE LHE TENHO,

(G#° C#7/9-) A#°

O AMOR QUE LHE TENHO

(F#m7 B7/9) G#° C#7/9-

QUE SE NÃO É BELO, É INFINITO

A#°

QUAL ÀS ESTRELAS

F#m7 B7/9

QUE NOS FAZ PERDER EM PENSAMENTO

F#m7 (B7/9 B7/9- B7)

E NOS TRAZ OTIMISMO

E7+

POR UM DIA MELHOR...

C°

E É POR ESSA FUSÃO DE SENTIMENTOS

G#°

QUE SE HOSPEDA EM MINH'ALMA

(F#m7 B7/9 G#° C#7/9- A°)

É QUE POSSO DIZER QUE NÃO SE FAZ UM

POEMA

F#m7 B7/9

NÃO SE INVENTA UM POEMA

C°

ELE SIMPLEMENTE SURGE

G#°

NO FUNDO DOS CORAÇÕES

(F#m7 B7/9 G#° C#7/9- A°)

TORNANDO-SE PERCEPTÍVEL A QUALQUER

SER

F#m7 B7/9

A ESSÊNCIA DOS MOVIMENTOS

F#m7 (B7/9 B7/9- B7)

DO MAIS SINGELO ABRAÇO

E7+

DO AMOR PROFUNDO

C°

POR ISSO PEÇO PARA DEIXAR-TE FLUIR,

G#°

POIS ASSIM PUDE FAZER DE VOCÊ

(F#m7 B7/9 G#° C#7/9- A°)

O MEU MAIS DOCE POEMA

F#m7 B7/9 F#m7

E ASSIM SENDO, ENTÃO ENTREGO-ME

(B7/9 B7/9- B7)

PARA QUE POSSAS CRIAR

E7+ A#° F#m7 B7/9

O TEU POEMA

E7+ A#° F#m7 B7/9

E7+ A#° F#m7 B7/9 B7/9- B7 E7+

NATURAL

HELIO ARAÚJO DE ALMEIDA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/14496>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA



CREEP

(Radiohead)

When you were here before
Couldn't look you in the eye
You're just like an angel
Your skin makes me cry
You float like a feather
In a beautiful world
I wish I was special
You're so fuckin' special
But I'm a creep
I'm a weirdo
What the hell am I doin' here?
I don't belong here
I don't care if it hurts
I wanna have control
I want a perfect body
I want a perfect soul
I want you to notice
When I'm not around
So fuckin' special
I wish I was special
But I'm a creep
I'm a weirdo
What the hell am I doin' here?
I don't belong here
She's running out the door...

CREEP

BRUNO PEREIRA DE ALMEIDA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/13990>

CORRENTEZA

(Djavan)

A CORRENTEZA DO RIO
VAI LEVANDO AQUELA FLOR
O MEU BEM JÁ ESTÁ DORMINDO
ZOMBANDO DO MEU AMOR

NA BARRANCEIRA DO RIO
O INGÁ SE DEBRUÇOU
E A FRUTA QUE ERA MADURA
A CORRENTEZA LEVOU,
A CORRENTEZA LEVOU,
A CORRENTEZA LEVOU

E CHOVEU UMA SEMANA
E EU NÃO VI O MEU AMOR
O BARRO FICOU MARCADO
AONDE A BOIADA PASSOU

DEPOIS DA CHUVA PASSADA
CÉU AZUL SE APRESENTOU
LÁ À BEIRA DA ESTRADA,
VEM VINDO O MEU AMOR VEM VINDO,
VEM VINDO,
VEM VINDO,
VEM VINDO

A CORRENTEZA DO RIO
VAI LEVANDO AQUELA FLOR
E EU ADORMECI SORRINDO
SONHANDO COM NOSSO AMOR,
SONHANDO COM NOSSO AMOR,
SONHANDO

OH, DANDÁ

Repete I
(A CORRENTEZA DO RIO...
...VEM VINDO, VEM VINDO, VEM VINDO

OH DANDÁ, OH DANDÁ,
OH DANDÁ, OH DANDÁ
OH DANDÁ

CORRENTEZA

HÉLIO ARAÚJO DE ALMEIDA

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/14501>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

INTERPRETAÇÃO



A PRIMEIRA VISTA

(Chico César)

Quando não tinha nada, eu quis
Quando tudo era ausência, esperei
Quando tive frio, tremi
Quando tive coragem, liguei

Quando chegou carta, abri
Quando ouvi Prince, dancei
Quando o olho brilhou, entendi
Quando criei asas, voei

Quando me chamou, eu vim
Quando dei por mim, tava aqui
Quando lhe achei, me perdi
Quando vi você, me apaixonei

Amarazáia zoê, záia, záia
A hin hingá do hanhan
Amarazáia zoê, záia, záia
A hin hingá do hanhan

Quando não tinha nada, eu quis
Quando tudo era ausência, esperei
Quando tive frio, tremi
Quando tive coragem, liguei

Quando chegou carta, abri
Quando ouvi Salif Keita, dancei
Quando o olho brilhou, entendi
Quando criei asas, voei

Quando me chamou, eu vim
Quando dei por mim, tava aqui
Quando lhe achei, me perdi
Quando vi você, me apaixonei...

A PRIMEIRA VISTA

LUCAS MATOS RODRIGUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/13216>

O QUE SOBROU DO CÉU

(O Rappa)

Faltou luz mas era dia, o sol invadiu a sala
Fez da TV um espelho refletindo o que a gente esquecia
Faltou luz mas era dia, dia
Faltou luz mas era dia, dia, dia
O som das crianças brincando nas ruas
Como se fosse um quintal
A cerveja gelada na esquina
Como se espantasse o mal
O chá pra curar essa azia
Um bom chá pra curar essa azia
Todas as ciências de baixa tecnologia
Todas as cores escondidas nas nuvens da rotina
Pra gente ver
Por entre os prédios e nós
Pra gente ver o que sobrou do céu
Faltou luz mas era dia, o sol invadiu a sala
Fez da TV um espelho refletindo o que a gente esquecia
Faltou luz mas era dia, dia
Faltou luz mas era dia, dia, dia
O som das crianças brincando nas ruas
Como se...

O QUE SOBROU DO CÉU

LUCAS MATOS RODRIGUES

<https://talentos.fenae.org.br/Detalhe/Musica/13213>



FOTOS E FILMES



LITERATURA



ARTES VISUAIS



MÚSICA

INTERPRETAÇÃO



SANGRANDO

(Gonzaguinha)

Quando eu soltar a minha voz,
Por favor, entenda....
Que palavra por palavra
Eis aqui uma pessoa se entregando...

Coração na boca,
peito aberto,
vou sangrando...
São as lutas dessa nossa vida,
que eu estou cantando.

Quando eu abrir minha garganta,
essa força tanta...
Tudo aquilo
Que você ouvir
Esteja certa
Que estarei vivendo...

Veja o brilho dos meus olhos
E o tremor das minhas mãos
E o meu corpo tão suado,
transbordando toda raça emoção.

E se eu chorar
E o Sol molhar o meu sorriso.,
Não se espante, cante
Que o teu canto é minha força
Pra cantar.

Quando eu soltar a minha voz,
por favor entenda,
É apenas o meu jeito de viver
O que é amar.

SANGRANDO

WESLEY DE MELO ROCHA

<https://talentos.fenae.org.br/Detailhe/Musica/14369>



FOTOS E FILMES



LITERATURA







ARTES VISUAIS



MÚSICA

TALENTOS 2021

 FENAE  APCEF

 FENAE  APCEF